

# Ofensiva do ICE se intensifica sob Governo Trump e aumenta o clima de medo entre imigrantes

Reestruturação na agência e megaoperação evidenciam nova fase da política migratória dos EUA

Lara Barth

Sob forte pressão da Casa Branca, o Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) tem ampliado de forma expressiva suas operações nos Estados Unidos, com foco não apenas em indivíduos com antecedentes criminais, mas também em imigrantes sem histórico de delitos. A guinada vem acompanhada por mudanças internas estratégicas: nesta quinta-feira (29), o governo Trump anunciou a troca de comando nas duas principais divisões da agência, reforçando sua meta de atingir ao menos 3 mil prisões por dia.

Kenneth Genalo, chefe da divisão de Execução e Remoção (ERO), responsável por localizar e deportar imigrantes irregulares, foi substituído por Marcos Charles. Já na divisão de Investigações de Segurança Interna (HSI), que tradicionalmente



Brasileiros acusados de crimes graves foram detidos em megaoperação de MA

combate crimes transnacionais, Robert Hammer deu lugar a Derek Gordon, após parte de sua equipe ser redirecionada para apoiar ações de deportação. Seguindo o ICE, o realinhamento visa “cumprir o mandato do presidente Trump e manter as comunidades seguras”.

Na prática, o que se vê é uma escalada nas ações do ICE

em estados como Califórnia, Texas, Massachusetts e Flórida. Em maio, a maior operação da história da agência — batizada de “Operation Patriot” — prendeu 1.461 pessoas em Massachusetts, inclusive em áreas conhecidas como “cidades santuário”, que tradicionalmente se recusam a colaborar com deportações federais.

Entre os alvos da operação estavam assassinos, estupradores e traficantes de fentanil. Inclusive um brasileiro de 29 anos acusado de pedofilia e sequestro, outro brasileiro de 32 anos procurado pela Interpol por tráfico de drogas, e um terceiro, de 24 anos, procurado por assassinato.

Embora 790 dos detidos

tivessem antecedentes criminais, dados indicam que mais de 40% não tinham qualquer histórico de crimes, a não ser a própria situação migratória irregular. Como um jovem pai brasileiro de um bebê de 4 meses, deportado para Fortaleza após buzinar para o veículo de um agente do ICE disfarçado.

A operação, que contou com o apoio do FBI e outras agências federais, também gerou protestos locais. A governadora de Massachusetts, Maura Healey, classificou a prisão de um estudante do ensino médio brasileiro como “inaceitável” e criticou duramente o governo federal por “espalhar medo e insegurança”.

Relatos de campo reforçam essas preocupações. Grupos de defesa dos direitos civis denunciavam prisões em restaurantes, canteiros de obras e até em áreas residenciais, muitas vezes sem mandado judicial. Em di-

versas cidades, crianças ficaram sem os pais na saída das escolas, comerciantes perderam funcionários e famílias inteiras foram separadas abruptamente. A retórica oficial, centrada na segurança pública, entra em choque com a realidade vivida por comunidades que há décadas fazem parte do tecido social e econômico do país.

Para especialistas, o aumento da repressão representa não apenas um desvio de prioridades, mas uma violação de princípios legais e humanitários. Enquanto o ICE acelera sua máquina de deportações, a tensão cresce nas ruas, nas escolas, nos locais de trabalho e nos lares de milhões de imigrantes. A mensagem do governo é clara: a era da tolerância acabou. Mas para muitos, o custo dessa política será pago em fragmentos de vidas desfeitas, sonhos interrompidos e uma nação dividida.

PEÇA PELO DELIVERY  
(561) 884-2052

21759 FL - 7, BOCA RATON, FL 33428

## PROMOÇÕES DA SEMANA



**TODDY (370G): \$4,99**

**BATATA PALHA: \$2,49**



**FARINHA LÁCTEA: \$5,99**



**CREME DE LEITE E CONDENSADO: \$1,99**



**PEITO DE FRANGO (MAIS DE 5 LB): \$3,59/LB**



**COSTELA DE BOI: \$7,29/LB**



## Iniciativa do clube brasileiro de Toastmasters na FL promete fortalecer líderes e oradores

Toastmasters International é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1924, com o objetivo de ajudar pessoas a desenvolver habilidades de comunicação, oratória e liderança por meio de clubes espalhados pelo mundo todo.

### Para que serve o Toastmasters?

Desenvolver confiança ao falar em público: Muitos membros ingressam para superar o medo de falar diante de plateias, algo que pode ser transformador tanto na vida pessoal quanto profissional.

Aperfeiçoar habilidades de liderança: Por meio da participação ativa em reuniões, assumindo diferentes funções e cargos dentro do clube, os membros aprendem a liderar equipes, conduzir reuniões e motivar colegas.

Aprimorar a comunicação: O programa ensina a estruturar discursos, usar linguagem corporal eficiente e a se comunicar de forma clara e assertiva, inclusive em situações de improviso.

### Como funciona o Toastmasters?

### SAIBA MAIS

Para participar do Club Toastmasters Margate

Entrada Gratuita

The Event Center:

6101 NW 31st St,

Margate, FL 33063

Informações: Leandro

Beretta

Fone: 561-888-948

Email:

Toastmastersjunto@gmail.com

O funcionamento do Toastmasters é baseado em reuniões regulares, que podem acontecer presencialmente ou online, e são abertas a visitantes sem compromisso de adesão.

### Durante essas reuniões, os participantes:

Fazem discursos preparados: Cada membro prepara e apresenta discursos sobre temas variados, seguindo um roteiro estruturado.

Participam de sessões de improviso: Chamadas de “Table Topics”, onde os membros respondem a perguntas de for-

ma espontânea, aprimorando a capacidade de pensar rapidamente e se expressar sob pressão.

Recebem feedback construtivo: Após cada apresentação, os colegas fornecem avaliações detalhadas sobre o desempenho, destacando pontos fortes e sugerindo melhorias.

Assumem funções de liderança: Os membros se revezam em cargos como presidente, cronometrista, avaliador de linguagem, entre outros, aprendendo na prática a liderar e organizar eventos.

O Toastmasters é uma comunidade global que transforma vidas ao oferecer um ambiente seguro para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e liderança. Por meio de reuniões práticas, feedback construtivo e oportunidades de liderança, os membros ganham confiança, melhoram sua oratória e se preparam para desafios profissionais e pessoais. Qualquer pessoa pode participar, gratuitamente, como visitante, sem compromisso, e experimentar na prática como funciona o clube antes de se tornar membro.